

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 02 - INTELECTUAIS E  
PROJETOS EDUCACIONAIS

**LITERATURA INFANTIL NA DÉCADA DE 1930: UMA ANÁLISE DAS OBRAS DE  
PAULO MENOTTI DEL PICCHIA (1892-1988) SOBRE A TEMÁTICA**

*Laís Cassimiro (lais.cassimiro18@gmail.com)*

*Glauber Machado (glaubermac@hotmail.com)*

Apresentam-se, neste texto, os resultados obtidos através da análise das obras escritas por Paulo Menotti Del Picchia (1892-1988), renomado escritor brasileiro, deputado e participante da Semana de Arte Moderna de 1922, destinadas ao público infantil. Com o objetivo de compreender qual era o ideal de criança e sociedade nos anos 1930-1945, período que compreende a Era Vargas, expressos na literatura infantil. Para tanto, nesta comunicação, selecionou-se como fonte de análise os livros: Aventuras de João Peralta e Pé-de-Moleque (1932) e No país das formigas: novas aventuras de João Peralta e Pé-de-Moleque (1934). Esses dois livros, publicados dentro dos anos que antecedem ao golpe do Estado Novo, podem refletir o ideal de criança e sociedade dos anos 1930-1940, e que são apresentados pelo Manifesto dos pioneiros da Educação Nova (1932), bem como pelas lutas ao redor da Educação nos ministérios de Francisco Campos e de Gustavo Capanema. Por meio de uma abordagem histórica, especialmente a História Cultural, com enfoque em pesquisa documental e bibliográfica, a investigação tem-se desenvolvido mediante o uso do conceito de “análise da configuração textual” apresentado por Mortatti. Partiu-se das contribuições de Schwartzman, Bomeny e Costa para aprofundar o período histórico estudado. Contatou-se, pela análise, que os personagens João Peralta e Pé-de-Moleque apresentam pontos como o respeito

pela hierarquia, o desejo pelo moderno, a valorização da ordem e a capacidade de superação. Contudo, foi possível identificar também uma faceta de traços higienistas, ao ligar a personagem Pé-de-Moleque, criança negra, aos traços negativos e atrasados, como a falta de estudos, a ser um “endiabrado” moralmente. Percebe-se que tais traços coadunam com os ideais daquele período histórico, nas quais se pregava que a modernização do Brasil necessitava de um “novo homem”, que deveria ser formado para o respeito à hierarquia através do militarismo, presente tanto na sociedade das formigas, como também no país do fogo, locais de viagem das personagens. Um Brasil moderno, pelo desejo e fuga dentro de um avião, como ocorrido no primeiro livro, a modernização pela indústria, como uma evolução da humanidade apresentada no Reino do Fogo, ou mesmo o embranquecimento da sociedade apregoado pela eugenia, pelo episódio do branqueamento forçado de Pé-de-Moleque no Reino do Ar, em sua primeira aventura. Além disso, foi possível observar que a obra de Menotti del Picchia destinada ao público infantil apresenta pontos consonantes com o ideário da época de publicação, e com isso, apresenta os aspectos de busca pela formatação do “homem novo” pela literatura infantil: moderno, patriota, afeito à ordem e que saiba seu lugar na sociedade.

Palavras-chave: história da educação; paulo menotti del picchia; literatura infantil.